

Como foi o conflito do Traíra



O conflito do Traíra teve início em 26 de fevereiro de 1991, quando soldados brasileiros do posto militar do Rio Traíra (foto), na fronteira do Brasil com a Colômbia, foram atacados por cerca de 40 guerrilheiros das Farc. Três sentinelas do posto e dois garimpeiros colombianos, que se encontravam detidos no local, foram mortos. Outros 12 soldados ficaram feridos. A ação teria sido em represália à repressão contra colombianos que extraíam ouro em território brasileiro. A reação do Exército foi imediata. Pouco dias após o ataque, os militares anunciaram a morte de sete colombianos, identificados como guerrilheiros, num suposto combate na selva.



PELOTÕES DE FRONTEIRA

VENEZUELA

Foto/Arquivo



A campanha do Exército brasileiro no Traíra, além de empregar as tropas

estacionadas na Amazônia, mobilizou também unidades de elite do Rio de Janeiro (Forças Especiais e Brigada Pára-Quedista), com apoio aéreo da FAB e da Brigada de Aviação do Exército

VERSÃO DO EXÉRCITO



Os guerrilheiros atacam o posto do Exército e matam três sentinelas e dois garimpeiros colombianos que estavam detidos



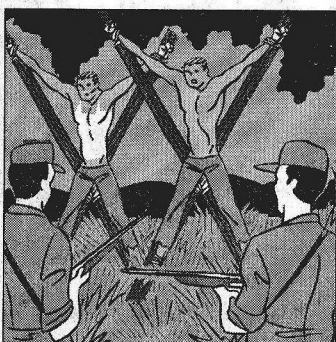
Dias depois, sete guerrilheiros morrem em confronto com os soldados brasileiros. Um deles tinha um fuzil do Exército

A VERSÃO DE DOIS EX-SOLDADOS E UM SARGENTO

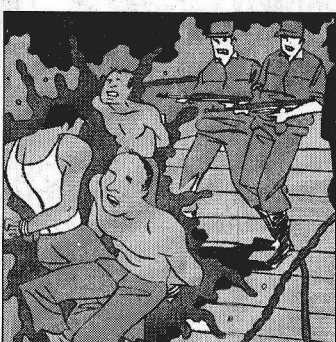
Ex-militares que participaram da ação, parentes de vítimas e comerciantes afirmam que os mortos eram garimpeiros



Depois do ataque guerrilheiro ao posto, o Exército captura garimpeiros no garimpo das Antas, na Colômbia



Os garimpeiros são levados presos para o posto do Traíra, onde ficam amarrados em madeiras cruzadas



Em seguida os presos são levados para uma ponte, a 150 metros do posto, onde são executados. Outros garimpeiros são fuzilados na mata